

Investigação Qualitativa Através da Utilização de Software: Workflows Metodológicos

Investigação Qualitativa Através da Utilização de Software: Workflows Metodológicos

António Pedro Costa¹, Brígida Mónica Faria² e Luís Paulo Reis³

ppcosta@ludomedia.pt, btf@estsp.ipp.pt, lpreis@dsi.uminho.pt

¹ CIDTFF/UA - Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, DEP/UA – Departamento de Educação e Psicologia, Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal

² ESS/PP – Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto, LIACC – Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores, Portugal

³ EEUM/DSI - Escola de Engenharia da Universidade do Minho, Departamento de Sistemas de Informação, LIACC – Laboratório de Inteligência Artificial e Ciência de Computadores, Portugal

DOI: 10.17013/risti.19.ix–xii

1. Introdução

A utilização de software na análise de dados qualitativos, conhecido na literatura como Qualitative Data Analysis Software (QDAS) tem vindo a crescer ao longo dos últimos anos. Este crescimento não se refere unicamente aos utilizadores/investigadores deste tipo de software, mas, também, à quantidade de aplicações/pacotes de software disponíveis no mercado. Os QDAS contêm funcionalidades para auxiliar os utilizadores em diferentes tarefas, tais como, a escrita e anotação, a codificação e interpretação de texto, abstração recursiva, uso de técnicas como análise de conteúdo e análise de discurso, mapeamento de dados, entre outras (Reis, Costa, & Souza, 2016). Como em outras áreas, os pacotes de software são desenvolvidos quando existe uma necessidade emergente na apresentação de soluções com intuito de dar resposta a determinadas necessidades. Se o objetivo for o de explorar uma ferramenta que permita metodologicamente trabalhar com Estudo de Caso a mesma deve possibilitar e conter funcionalidades capazes de dar resposta às teorias associadas a este tipo de estudo (Souza, Costa, & Souza, 2015). Contudo, convém entender o workflow que o utilizador/investigador segue ou que necessita quando

opta por determinado tipo e desenho de investigação. Estarão os QDAS preparados ou adequados para responder a estes desafios?

No estudo de Costa, Neri de Souza e Neri de Souza (2016) em que se pretendeu aferir a que características e potencialidades os utilizadores dariam mais importância aquando da escolha de um software, os resultados de 362 participantes mostram que, 316 afirmam como razoavelmente relevante (n=54, 16,5%) e muito relevante (n=262, 72,3%) o software ser adequado ao tipo investigação. Consequentemente, com a resposta “muito relevante” ser adequado ao desenho de investigação (n=233, 64,3%), as funcionalidades (n=230, 63,5%) e a usabilidade do mesmo (n=223, 61,6%). Neste mesmo estudo os participantes não valorizam o facto de o software ser open-source e funcionar via web/browser.

No estudo de Rodic & Primorac sobre as vantagens de utilização dos QDAS uma das categorias elencadas refere-se “eases workflow and research material organisation” (2015, p. 14). As premissas e concepções do que um software deve dar resposta barram, na maioria das vezes, no que Muhr referiu no seu estudo: “A tool’s intuitiveness can be taken to impressive heights, but if a variety of methodologies and styles are to be supported, the increasing number of tool functions and workflows may conflict with this effort” (2010, citado por Schönfelder, 2011, p. 7).

Não pretendemos nesta breve introdução espartilhar o que é ou será um “workflow metodológico”. O elevado número de pacotes disponíveis para análise qualitativa, desde pacotes gratuitos aos proprietários, pacotes com instalação aos pacotes que funcionam via web, em que a maioria destes inclui uma ampla gama de funcionalidades, deve levar-nos a tentar a traçar os caminhos a seguir. Interessa aferir as potencialidades e a definir as funcionalidades que um software de análise qualitativa deve conter face às metodologias existentes e emergentes nos diferentes campos de aplicação.

Este décimo nono número da RISTI – Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação, contém oito artigos selecionados pela comissão organizadora e científica do 5º Congresso Ibero-Americano em Investigação Qualitativa (CIAIQ2016), de entre os melhores trabalhos de investigação da conferência relacionados com as temáticas dos Sistemas e Tecnologias da Informação. Os artigos deste número da RISTI foram estendidos e aprofundados em relação às versões publicadas nas atas do CIAIQ2016.

O CIAIQ2016 decorreu de 12 a 14 de julho de 2016 na Universidade Lusófona do Porto, Portugal. O congresso recebeu um total de 742 submissões de artigos, envolvendo autores de 29 países. Cada artigo foi submetido a um processo de revisão double-blind por uma comissão científica composta por elementos altamente qualificados nas áreas científicas do congresso

Esta edição da RISTI é composta por artigos que se basearam em metodologias qualitativas como ferramentas para esta articulação e inovação.

2. Estrutura

O primeiro artigo apresenta e identifica as principais ferramentas qualitativas e quantitativas, no âmbito da avaliação da sustentabilidade das edificações, juntamente

com seus pontos fortes e suas limitações. Este trabalho também descreve a tendência internacional no sentido que as metodologias qualitativas estão a tomar como referência as metodologias quantitativas e que um dos tipos pode ser complementar do outro.

O segundo artigo descreve as tipologias dos utilizadores tecnológicos (nativos, imigrantes, reflexivos e céticos), através da aplicação da técnica de análise sociológica do sistema de discursos desde um enfoque qualitativo, sobre um corpus documental composto por grupos de discussão.

O terceiro artigo apresenta como principais objetivos a identificação das vantagens e desvantagens dos Sistemas de Informação em Saúde, em particular na enfermagem, para a qualidade do cuidado e realiza a avaliação se tais sistemas podem ser indicadores de qualidade. Trata-se de um estudo de revisão da literatura, tendo por base artigos científicos relacionados com estes objetivos.

O quarto artigo aborda a conceção, o desenvolvimento e a avaliação de um aplicativo para dispositivos móveis que auxilie no cuidado e gestão da saúde vocal. A investigação desenvolveu-se em três fases: levantamento bibliográfico, conceção e desenvolvimento do artefato tecnológico em laboratório e sua avaliação preliminar do por fonoaudiólogos.

O artigo seguinte tem como objetivo conhecer o estado inicial da vegetação de uma zona florestal, assim como gerar os dados necessários para estimar a quantidade de biomassa e carbono absorvido pela mesma. Para esta finalidade foram usadas tecnologias de deteção remota.

O sexto artigo discute o uso dos smartphones nas escolas e na universidade. Professores de cinco escolas do ensino médio e de uma escola de ensino superior localizadas no estado de Minas Gerais, Brasil, foram entrevistados para apresentar os benefícios e as limitações relativos à ampla utilização do smartphone como ferramenta da construção do saber pelo aluno em sala de aula.

O sétimo artigo analisa a possibilidade de associação de diferentes técnicas de análise quando, num mesmo projeto, existem diversas fontes dados, como entrevistas, produções escritas e questionários, que produzem informação qualitativa. Foi explorada a técnica de análise de conteúdo.

O oitavo artigo pretende dar a conhecer a perceção dos utilizadores relativamente ao uso do Manual de Utilizador do software de análise qualitativa webQDA (www.webqda.net), ao nível da frequência com que é consultado, à identificação das operações que levam o utilizador recorrer ao Manual, em que tipo de suporte é mais explorado, entre outros.

O artigo seguinte propõe uma metodologia baseada em técnicas de fotogrametria utilizando câmaras óticas convencionais aerotransportadas em veículos aéreos pilotados remotamente, com uma taxa de captura e processamento de dados alta, custo relativamente baixo, mas resultados precisos e confiáveis.

O décimo artigo recorre a dados qualitativos (entrevistas e observação) e utiliza o software livre Gephi para a construção e a análise de redes organizacionais numa localidade na selva peruana. A análise propõe a mediação do capital social e obtém como resultado a quantificação do papel que o intermediário desempenha na ONG.

Finalmente, o último artigo “promove” a qualidade e continuidade dos cuidados prestados através dos Sistemas de Informação em Saúde (SIS). Os principais objetivos deste trabalho foram o de identificar vantagens e desvantagens dos SIS, em particular na enfermagem, para a qualidade do cuidado e avaliar se tais sistemas podem ser indicadores de qualidade.

3. Agradecimentos

Os editores gostariam de finalizar agradecendo a todos os que de forma direta ou indireta colaboraram com o sucesso do CIAIQ2016 e com a produção deste número, incluindo os participantes, autores, comissão organizadora e científica, apoios, equipa editorial, entre muitos outros. Através do seu interesse, participação e da qualidade e rigor do seu trabalho científico, agora publicado na RISTI, esperamos que possa ser promovida a expansão da investigação qualitativa numa área tão relevante como é a dos Sistemas e Tecnologias de Informação.

Referências

- Costa, A. P., Souza, D. N. de, & Souza, F. N. de. (2016). Trabalho Colaborativo na Investigação Qualitativa através das Tecnologias. In D. N. de Souza, A. P. Costa, & F. N. de Souza (Eds.), *Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios* (1ª, p. in press). Oliveira de Azeméis - Aveiro: Ludomedia.
- Reis, L. P., Costa, A. P., & Souza, F. N. de. (2016). Análise Comparativa de Pacotes de Software de Análise de Dados Qualitativos. In Á. Rocha, L. P. Reis, M. P. Cota, O. S. Suárez, & R. Gonçalves (Eds.), *Conferência Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação* (pp. 998–1003). Gran Canària - Espanha: AISTI – Associação Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação.
- Rodik, P., & Primorac, J. (2015). To Use or Not to Use: Computer-Assisted Qualitative Data Analysis Software Usage among Early-Career Sociologists in Croatia. *Forum: Qualitative Social Research*, 16(1), 1–21. Retrieved from <http://qualitative-research.amplifiednews.xyz/index.php/fqs/article/view/2221>
- Schönfelder, W. (2011). CAQDAS and Qualitative Syllogism Logic – NVivo 8 and MAXQDA 10 Compared. *Forum : Qualitative Social Research*, 12(1), 7–27. Retrieved from http://www.google.com/url?sa=t&source=web&cd=1&sqi=2&ved=oCBYQFjAA&url=http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/viewArticle/1514&rct=j&q=CAQDAS and Qualitative Syllogism Logic ?NVivo 8 and MAXQDA 10 Compared&ei=td36TcW_AYmctwf5k-y6Dg&usg=
- Souza, D. N. de, Costa, A. P., & Souza, F. N. de. (2015). Desafio e inovação do estudo de caso com apoio das tecnologias. In F. N. de Souza, & A. P. Costa (Eds.), *Investigação Qualitativa: Inovação, Dilemas e Desafios* (Volume 2) (1ª, pp. 143–162). Oliveira de Azeméis - Aveiro: Ludomedia - Conteúdos Didáticos e Lúdicos.